

Monsenhor Jonas Abib

— NOVENA —

Como é linda a nossa

Família




Canção Nova
EDITORA

Monsenhor Jonas Abib

•  NOVENA  •

Como é linda a nossa

Família



Canção Nova

EDITORA

GERÊNCIA GERAL: Adamir Ferreira
CAPA: Renata Santiago Albuquerque
DIAGRAMAÇÃO: Claudio Tito Braghini Junior
PREPARAÇÃO: Ellen Cristina Paulino da Costa
REVISÃO: Lilian Miyoko Kumai
FOTOGRAFIA: Bruno Marques

EDITORA CANÇÃO NOVA
Rua João Paulo II, s/n - Alto da Bela Vista
12630-000 Cachoeira Paulista SP
Telefone [55] (12) 3186-2600
e-mail: editora@cancaonova.com
Instagram: @editoracancaonova

Home page: <http://loja.cancaonova.com>

Todos os direitos reservados.

ISBN: 978-85-5339-148-6

© EDITORA CANÇÃO NOVA, Cachoeira Paulista, SP, Brasil, 2019

SUMÁRIO

Como é linda a nossa família!	5
Primeiro dia	8
Segundo dia	11
Terceiro dia.....	14
Quarto dia.....	18
Quinto dia	21
Sexto dia	24
Sétimo dia.....	27
Oitavo dia	29
Nono dia.....	31

COMO É LINDA A NOSSA FAMÍLIA!

Que você possa dizer, meditando cada palavra do título deste livro: como é linda nossa família!

“Como é” – está no presente. Sua família é, neste exato momento, neste tempo, sua família, que foi criada por Deus, com todo potencial de ser, agora, tudo o que o Senhor pensou a respeito. E, por isso, é linda. Traz toda a beleza de Deus em cada rosto, nos dons, na união, na bondade de uns para com os outros. E dizemos “nossa família”. Denota que você está se expressando para alguém que faz parte do mesmo núcleo que você. Monsenhor não disse “minha família”, mas “nossa”. Você está sempre com alguém, em presença física ou sendo levado e levando alguém no coração.

Contudo, talvez você esteja pensando: “Na verdade, minha família não vive bem isso!”. Eu então lhe pergunto: e qual família não vive algum problema? Por isso é importante rezarmos pelos nossos entes queridos.

No mundo de hoje, as famílias são atacadas



por todos os lados. Cada pessoa em particular é atacada, para voltar-se contra o pai ou a mãe, ou contra os irmãos, tios, primos, avós, sutilmente sendo seduzidos por ideias e costumes contrários à vida, ao amor e aos valores mais nobres. Ou, então, a instituição familiar é que é criticada e desacreditada pela sociedade.

Entretanto, e acima de tudo, a nossa batalha não é humana. É o demônio, autor de todo mal, que, sabendo que a família é a base afetiva, emocional, social e espiritual de todo ser humano, investe cada vez mais pesado contra ela. Portanto, temos que lutar com meios espirituais para vencermos. É a sua oração que pode blindar os seus, o seu lar e as famílias do mundo. E entre as formas mais populares de oração estão as novenas, como essa em suas mãos.

Monsenhor Jonas, como sempre, nos ajuda a acreditar e a rezar por cada um dos membros da nossa família, também através da música e através deste livro, quando nos diz: “Como é linda a nossa família!” Monsenhor nos faz lembrar que nossa família é linda, sim, porque Deus a quis assim, Ele a constituiu cheia de belezas, e cada pessoa, do jeito que é, entendamos ou não, é uma parte,



é um dom, para completar o quadro de amor, de beleza, de união que é a sua família. A graça já foi dada, por isso é linda nossa família. Lutemos para restaurar essa beleza.

Para mim, filho espiritual de monsenhor Jonnas, foi uma honra escrever este prefácio. Quero, junto com ele, por seu exemplo, lutar pelas famílias.

Que, pela graça das preces aqui apresentadas, você e sua família alcancem a santidade. E que você possa lembrar-se desta verdade e dizê-la sempre: como é linda a nossa família!

Sandro Ap. Arquejada –
Missionário da Comunidade Canção Nova



PRIMEIRO DIA

SER PRESENÇA

- Fazer o sinal-da-cruz. Acender uma vela diante da imagem de Nossa Senhora.

“Para ser família é preciso espontaneamente estar presente: desejo de estar em casa, desejo de voltar para casa, de permanecer em casa.”

- Intenções.

Ó Deus vinde em nosso auxílio. Socorrei-nos sem demora.

Meditação:

“Em nossa vida familiar se repete, continuamente, o milagre da multiplicação dos pães. Em geral, chegamos em casa, depois de um dia de serviço, extenuados. No fim de semana, nem se fale... Estamos sem forças. Já demos tudo que tínhamos para dar. Todos estão muito necessitados... só que não temos mais o que dar, não temos mais forças. Como então viver em família nessa hora? E isso



se repete quase todos os dias. A primeira tendência seria deixar caírem os braços e dizer: não dá, não é possível. Então se isolar, ficar no nosso canto, ou se ausentar... Todos nos defrontamos sempre com essa tentação. Mas, graças a Deus, a experiência já nos comprovou que, pelo fato de estarmos juntos, simplesmente juntos, sem termos o que dar, quase sem forças para nos comunicar, mas estando juntos, lado a lado, o milagre se renova. O Senhor toma os nossos restos, e muitas vezes é bem menos que restos: são migalhas; o Senhor toma o que temos e, em Suas mãos, o quase nada se multiplica. E todos recebem, todos são alimentados, somos restaurados, revitalizados.

Esse milagre já faz parte do nosso dia a dia. Corremos o risco de não mais percebermos, mas ele acontece. Acontece porque, apesar de tudo, ousamos viver em comunidade. Acontece porque ousamos olhar além das aparências e acreditar. Acontece porque temos a coragem de partilhar, partilhar até os restos, as migalhas.”

- Partilhar.

Rezar: 1 Pai Nosso, 1 Ave Maria e 1 Glória



ao Pai.

Oração:

Senhor coloca-nos sob a luz da tua verdade. Que possamos perceber os verdadeiros motivos das nossas ações. Arrepende-nos quando esses motivos ferem nosso chamado à nossa vida familiar. Ensina-nos a sermos família! Mostra-nos quando nossas decisões e ações não nasceram de Ti, não nasceram de Tua vontade, mas dos nossos caprichos; não nasceram de motivos puros, mas de interesses escusos, egoístas, gananciosos, orgulhosos e que ferem a vida comunitária em nosso lar.



SEGUNDO DIA

ACOLHIDA

- Fazer o sinal-da-cruz. Acender uma vela diante da imagem de Nossa Senhora.

“Na família existe uma acolhida imediata: cada um acolherá o outro com respeito.”

- Intenções.

Ó Deus vinde em nosso auxílio. Socorrei-nos sem demora.

Meditação:

“No corpo de uma fundação, de uma família, para que ela tenha vida e vida em abundância, é imprescindível que todos se conheçam, se acolham e se assumam no que são, cooperem entre si para que cada um seja o que é e desenvolva seus talentos para o bem de todos. É a isso que podemos chamar ‘amor do corpo’. Ele não se imprime tanto na sensibilidade mas na vontade, e se traduz por uma responsabilidade crescente de se conhecer, acolher, assumir e cooperar na realização do



que cada um é na família e para a família. Essa atitude gera em nós abertura gratuita, deixando de lado os julgamentos, aumentando a alegria pelo ser e pela vida do outro. Isto gera Amor. Amor genuíno, verdadeiro, que vai muito além da sensibilidade, embora possa também atingi-la; e é bom que a atinja e vá além; ultrapasse a sensibilidade. Esse é o amor que Cristo nos ensinou, um amor incondicional que não leva em conta o que a pessoa faz, mas o que ela é. Ela é membro do mesmo corpo. Ela é família.”

- Partilhar.

Rezar: 1 Pai Nosso, 1 Ave Maria e 1 Glória ao Pai.



Oração:

Senhor coloca-nos sob a luz da tua verdade. Que possamos perceber os verdadeiros motivos das nossas ações. Arrepende-nos quando esses motivos ferem nosso chamado à nossa vida familiar. Ensina-nos a sermos família! Mostra-nos quando nossas decisões e ações não nasceram de Ti, não nasceram de Tua vontade, mas dos nossos caprichos; não nasceram de motivos puros, mas de interesses escusos, egoístas, gananciosos, orgulhosos e que ferem a vida comunitária em nosso lar.



TERCEIRO DIA

VALORES

- Fazer o sinal-da-cruz. Acender uma vela diante da imagem de Nossa Senhora.

“Na família os valores são transmitidos no dia a dia. O que é valor para a família?”

- Intenções.

Ó Deus vinde em nosso auxílio. Socorrei-nos sem demora.

Meditação:

“A Palavra de Deus, em Fl 4,8, nos diz:(...) ‘eis o que deve ocupar os vossos pensamentos!’ Eu acrescento, eis o que deve ocupar, preencher, tomar conta das vossas conversas:



Tudo e somente o que é verdadeiro. A palavra ‘verdadeiro’ quer dizer portador da verdade; que traz a verdade e não a mentira.

Tudo e somente o que é nobre. Nobre, como o oposto ao que é baixo, ato vil, reles. É o que dizemos hoje, na gíria, ‘baixaria’; ‘escândalos’, ‘mesquinhas’.

Tudo e somente o que é justo. Ser preciso e imparcial. Não fazer julgamentos precipitados.

Tudo e somente o que é puro. Puro, que se opõe ao sujo, ao ‘contaminado’. Um pouquinho de sujeira contamina toda a água. Pior ainda quando o que sai da torneira no começo é limpo, mas depois todo o resto é sujo.

O que ocupa os nossos pensamentos e as nossas conversas deve ser totalmente verdadeiro, nobre e justo. Sem sujeira, sem veneno. Não pode ser, de maneira alguma, conversa que começa no bom, mas que depois se espraia para tudo que é ruim. Conversa que tem ‘aparência’ de verdadeiro, nobre e justo, mas é acompanhada de uma segunda



intenção. No concreto, ela é cheia de mentira, injusta para aqueles de quem se fala, verdadeira difamação, até mesmo calúnia. ‘Baixaria’ da pior qualidade, mas embrulhada em papel de presente com laço de fita e endereço certo.

Tudo e somente o que é Amável. Que provém do amor, que é digno de ser amado, nunca do desamor.

Tudo e somente o que é de boa fama. Nunca difamar as pessoas, especialmente os membros de nossa família. Todos têm direito a uma boa fama, não podem ser injustiçados mesmo quando aquilo que se diz é verdade. Um membro de nossa família e, mais ainda, aqueles com quem convivemos, pais, irmãos,... tem o direito de conservar o ‘bom nome’, de ser ‘bem visto’, de ser ‘bem falado’. Todos temos defeitos a serem corrigidos e qualidades a serem destacadas.”

- Partilhar.

Rezar: 1 Pai Nosso, 1 Ave Maria e 1 Glória ao Pai.



Oração:

Senhor coloca-nos sob a luz da tua verdade. Que possamos perceber os verdadeiros motivos das nossas ações. Arreponder-nos quando esses motivos ferem nosso chamado à nossa vida familiar. Ensina-nos a sermos família! Mostra-nos quando nossas decisões e ações não nasceram de Ti, não nasceram de Tua vontade, mas dos nossos caprichos; não nasceram de motivos puros, mas de interesses escusos, egoístas, gananciosos, orgulhosos e que ferem a vida comunitária em nosso lar.



QUARTO DIA

CONHECER

- Fazer o sinal-da-cruz. Acender uma vela diante da imagem de Nossa Senhora.

“Ser família é conhecer e dar-se a conhecer espontaneamente. Isto é a base de tudo.”

- Intenções.

Ó Deus vinde em nosso auxílio. Socorrei-nos sem demora.

Meditação:

“Conhecimento é a base de tudo. É ele que deflagra o acolher, o assumir-se e o cooperar na realização do que cada um é.

Cada pessoa que está a nossa volta faz parte de um corpo em que também estamos inseridos, um grupo dentro da sociedade em que vivemos. Participamos na nossa paróquia, escola, trabalho, mas podemos dizer que o principal grupo de que



fazemos parte é a nossa família. Assim, é preciso reconhecer cada membro. Reconhecer é identificar, admitir, aceitar algo ou alguém que já é conhecido, uma atitude, um aplicar-se na realidade; não apenas em quem ele é, mas também na função que desempenha. Cada um deve empenhar-se em se deixar conhecer. Não é somente a mãe ou o pai que devem conhecer seus filhos, o conhecimento na família precisa acontecer mutuamente. E não estamos falando apenas de um conhecimento superficial, é preciso enxergar além do que os olhos podem ver e saber o que se passa no coração.”

- Partilhar.

Rezar: 1 Pai Nosso, 1 Ave Maria e 1 Glória ao Pai.



Oração:

Senhor coloca-nos sob a luz da tua verdade. Que possamos perceber os verdadeiros motivos das nossas ações. Arrepende-nos quando esses motivos ferem nosso chamado à nossa vida familiar. Ensina-nos a sermos família! Mostra-nos quando nossas decisões e ações não nasceram de Ti, não nasceram de Tua vontade, mas dos nossos caprichos; não nasceram de motivos puros, mas de interesses escusos, egoístas, gananciosos, orgulhosos e que ferem a vida comunitária em nosso lar.



QUINTO DIA

CUIDAR

- Fazer o sinal-da-cruz. Acender uma vela diante da imagem de Nossa Senhora.

“Ser família é preocupar-se com a saúde física e espiritual de cada um.”

- Intenções.

Ó Deus vinde em nosso auxílio. Socorrei-nos sem demora.

Meditação:

“Uma pessoa se restaura a partir do positivo. A partir de suas qualidades, a partir das riquezas do seu ser. Para que a restauração aconteça é preciso conhecer as próprias qualidades, tomá-las para si, assumi-las, colocá-las em ação. É isso que faz com que cada um cresça. A cura não acontece se lançamos no rosto de uma pessoa seu próprio lixo, isso só piora. Não ajudamos pessoa alguma a mudar ao falar mal por trás, criticar, cobrar, ou murmurar. Não só a pessoa como indivíduo passa por esse processo,



o corpo também precisa ser restaurado, e o processo é o mesmo: pelo positivo. É pela posse das próprias qualidades que uma família cresce, é assumindo as próprias riquezas.

Sua família tem muitas riquezas, queira vê-las. As pessoas da sua casa são verdadeiros tesouros que Deus constituiu.”

- Partilhar.

Rezar: 1 Pai Nosso, 1 Ave Maria e 1 Glória ao Pai.



Oração:

Senhor coloca-nos sob a luz da tua verdade. Que possamos perceber os verdadeiros motivos das nossas ações. Arreponder-nos quando esses motivos ferem nosso chamado à nossa vida familiar. Ensina-nos a sermos família! Mostra-nos quando nossas decisões e ações não nasceram de Ti, não nasceram de Tua vontade, mas dos nossos caprichos; não nasceram de motivos puros, mas de interesses escusos, egoístas, gananciosos, orgulhosos e que ferem a vida comunitária em nosso lar.



SEXTO DIA

HARMONIA

- Fazer o sinal-da-cruz. Acender uma vela diante da imagem de Nossa Senhora.

“Ser família é cultivar e cuidar da casa. O ambiente revela harmonia ou confusão.”

- Intenções.

Ó Deus vinde em nosso auxílio. Socorrei-nos sem demora.

Meditação:

“O inimigo tem feito muitos estragos em nossas famílias. Tenta nos iludir para não vivermos mais em nossas casas. Faz-nos pensar que devemos sair e que fora de casa poderemos descansar, nos refazer. Mas é no lar que acontece a restauração do homem, é no seio da família que o homem novo vai sendo gerado, como aconteceu com Jesus que, no seio da família, crescia em sabedoria, estatura e graça.



Casa nos remete a lar, família, aconchego, calor humano, responsabilidade uns pelos outros... E tudo isso depende de nós! Não pré-existe. Assim, cada um de nós – indivíduo – e todos juntos – corpo, família – criamos nosso ambiente, nossa casa. Ele não existe por si só. Ele é criado pelas pessoas que vivem juntas.

É necessário, porém, consolidar esse ambiente caloroso de casa, de família, de responsabilidade mútua. Sem esse clima, a recuperação, a restauração, a cura etc. não acontecem ou demoram muito. Uma vez que esse clima depende de nós, se queremos nos recuperar e colaborar na restauração dos outros, é imprescindível dar a própria parcela, participar, para transformar esse ambiente; ambiente de casa, clima de família.”

- Partilhar.

Rezar: 1 Pai Nosso, 1 Ave Maria e 1 Glória ao Pai.



Oração:

Senhor coloca-nos sob a luz da tua verdade. Que possamos perceber os verdadeiros motivos das nossas ações. Arreponder-nos quando esses motivos ferem nosso chamado à nossa vida familiar. Ensina-nos a sermos família! Mostra-nos quando nossas decisões e ações não nasceram de Ti, não nasceram de Tua vontade, mas dos nossos caprichos; não nasceram de motivos puros, mas de interesses escusos, egoístas, gananciosos, orgulhosos e que ferem a vida comunitária em nosso lar.



SÉTIMO DIA

SANTIDADE

- Fazer o sinal-da-cruz. Acender uma vela diante da imagem de Nossa Senhora.

“Ser família é saber quão belo é encontrar um santo; porém, mais belo ainda é encontrar uma família santa, uma casa santa.”

- Intenções.

Ó Deus vinde em nosso auxílio. Socorrei-nos sem demora.

Meditação:

“O Espírito Santo nos conduz a ter atitudes de abertura e acolhimento com as pessoas que estão à nossa volta, conhecendo e valorizando aquilo que Deus imprimiu nelas, ou seja, suas qualidades.

Esse tipo de acolhimento e conhecimento, que é um conseqüente encanto, gera em nós o amor gratuito. Ou seja, o amor gratuito nasce da atitude de acolher a pessoa a partir do seu positivo e da com-



preensão do que ela é.

Amor gera amor! Um amor que tudo crê, tudo desculpa, tudo carrega, vivido concretamente (ações e palavras) nas situações comuns do dia a dia.

Aqui se repete: ‘Só se ama aquilo que se conhece. Só se conhece aquilo que se ama’.”

- Partilhar.

Rezar: 1 Pai Nosso, 1 Ave Maria e 1 Glória ao Pai.

Oração:

Senhor coloca-nos sob a luz da tua verdade. Que possamos perceber os verdadeiros motivos das nossas ações. Arrepende-nos quando esses motivos ferem nosso chamado à nossa vida familiar. Ensina-nos a sermos família! Mostra-nos quando nossas decisões e ações não nasceram de Ti, não nasceram de Tua vontade, mas dos nossos caprichos; não nasceram de motivos puros, mas de interesses escusos, egoístas, gananciosos, orgulhosos e que ferem a vida comunitária em nosso lar.



OITAVO DIA

VOCAÇÃO

- Fazer o sinal-da-cruz. Acender uma vela diante da imagem de Nossa Senhora.

“Viver em família é uma vocação. É preciso assumi-la.”

- Intenções.

Ó Deus vinde em nosso auxílio. Socorrei-nos sem demora.

Meditação:

“Assim como em um time de futebol, onde cada jogador tem sua importância, uns se destacando mais por suas finalizações, outros sendo criticados por aquilo que deveria ter feito... mas sabemos que para que o jogo aconteça, é importante e necessário a participação de cada um e em posições diferentes. Assim acontece numa família. Viver em família olhando com os olhos da vocação é enxergar os diferentes papéis designados a cada membro que compõe o time. É assumir com alegria e entusias-



mo as escolhas que Deus nos apresenta, conforme a Sua vontade.”

- Partilhar.

Rezar: 1 Pai Nosso, 1 Ave Maria e 1 Glória ao Pai.

Oração:

Senhor coloca-nos sob a luz da tua verdade. Que possamos perceber os verdadeiros motivos das nossas ações. Arrepende-nos quando esses motivos ferem nosso chamado à nossa vida familiar. Ensina-nos a sermos família! Mostra-nos quando nossas decisões e ações não nasceram de Ti, não nasceram de Tua vontade, mas dos nossos caprichos; não nasceram de motivos puros, mas de interesses escusos, egoístas, gananciosos, orgulhosos e que ferem a vida comunitária em nosso lar.



NONO DIA

MISSÃO

- Fazer o sinal-da-cruz. Acender uma vela diante da imagem de Nossa Senhora.

“Toda vocação nos leva a realizar uma missão.”

- Intenções.

Ó Deus vinde em nosso auxílio. Socorrei-nos sem demora.

Meditação:

“Deus quer e precisa de famílias missionárias. Casados que generosamente se entregam à realização de uma missão, cada qual no campo de ação que Deus lhes confia. Que os casais sejam missionários e coloquem em ação todo o seu ardor pela evangelização; que sejam desejosos de um mundo novo, no qual Jesus seja sempre o Senhor. Que a casa onde vivam seja uma casa missionária, onde na privacidade do lar se assuma e se viva com zelo a missão de evangelizar que acontece nas situações ordinárias do lar. Pois será na vivência desse teste-



munho autêntico que os pais formarão seus filhos para uma vida coerente com o Evangelho.”

- Partilhar.

Rezar: 1 Pai Nosso, 1 Ave Maria e 1 Glória ao Pai.

Oração:

Senhor coloca-nos sob a luz da tua verdade. Que possamos perceber os verdadeiros motivos das nossas ações. Arrepender-nos quando esses motivos ferem nosso chamado à nossa vida familiar. Ensina-nos a sermos família! Mostra-nos quando nossas decisões e ações não nasceram de Ti, não nasceram de Tua vontade, mas dos nossos caprichos; não nasceram de motivos puros, mas de interesses escusos, egoístas, gananciosos, orgulhosos e que ferem a vida comunitária em nosso lar.

